

Jornal do Médico®

Ano XVIII, Nº 165, Março 2023, Mulheres, Medicina e Saúde



M U L H E R E S, **MEDICINA E SAÚDE**



Daniele Oliveira Barros
vice-pres. Sindicato dos Médicos Ceará



Dra. Lorena Madeira
Alergologista



Dra. Ana Margarida
Conselheira Jornal do Médico



Dra. Bianca Rohsner Bezerra
Emergencista



Dra. Camila Söldon Braga
Emergencista



Dra. Thais Saraiva Leão
Emergencista



Dra. Karen Lopes Cunha
Emergencista



Dra. Bruna Freire Luna
Emergencista



Dra. Pammella Braga dos Santos
Emergencista

A gente faz por amor



Bronze - Cooperativa Cidadã

MELHORES DO ANO

Mais uma vez, o amor rompe barreiras e deixa sua marca na história.

A Cooperativa dos Pediatras do Ceará conquistou o Prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2022, promovido pelo Sistema OCB, com o case: Ambulatório de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento da Primeira Infância (PDC), desenvolvido em parceria com o IPREDE e a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

Em suas 13 edições, essa é a primeira vez que uma cooperativa nordestina é agraciada com o Prêmio. Nos enche de orgulho contribuir para que a medicina cearense ganhe reconhecimento nacional.



COOPED-CE
Cooperativa dos
Pediatras do Ceará



CADA VEZ MAIS PROTAGONISTAS NA SAÚDE E MAIORIA EM 2024



Estimadas leitoras e estimados leitores,

Há um ano iniciamos o nosso projeto SUMMIT Mulheres na Saúde para prestigiar e reconhecer ainda mais o protagonismo das mulheres na área da saúde, sobretudo na medicina. De lá pra cá nos esbarramos com a Demografia Médica Brasileira de 2023, uma cooperação técnica entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Associação Médica Brasileira (AMB), onde afirmam que as mulheres passarão a ser maioria na profissão já a partir do próximo ano, em 2024.

Em artigo, a vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará, Dra. Daniele Oliveira Barros, destaca "nós ganhamos 36% menos do que os colegas médicos, evidenciando a disparidade salarial – que precisa ser corrigida".

Ainda falando de mulheres, vale o destaque para a reportagem sobre "Crescimento da Emergência no Ceará e os desafios na interiorização", onde no texto pontua que na turma mais recente de especialistas formados pela Residência de Emergência no Ceará 60% são mulheres.

A UNIMED Ceará lançou recentemente o APP Cliente Unimed Ceará que traz também um serviço de agendamento de consultas na AIS Assistência Integral a Saúde, que de maneira fácil e cômoda agora é possível acessar o cuidado necessário que toda mulher merece.

Nossos parabéns a todas mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher. Tenham uma ótima experiência com a nossa revista impressa que traz ainda os artigos dos conselheiros Dr. Marcelo Gurgel e Dra. Ana Margarida, além dos conteúdos do Instituto do Câncer do Ceará, reportagem com a Dra. Lorena Madeira sobre Alergia em Mulheres, além do informe sobre o 1º SarauMED Cultural especial Mulheres na Saúde. Para mais conteúdos, acesse nosso site jornaldomedico.com.br.

Até o próximo número!

ARGOLLO DE MENEZES

CEO Jornal do Médico®

Membro Honorário SOBAMES-CE, Profissional de Marketing e MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais
atendimento@jornaldomedico.com.br | [Skype: argollomarketing](https://www.skype.com/argollomarketing)

Jornal do Médico®
Multiplataforma de Medicina e Saúde

JORNAL DO MÉDICO®, REVISTA IMPRESSA, ANO XIX, Nº 165 MARÇO/2023 MULHERES, MEDICINA E SAÚDE | ISSN 2447-9233, Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-00, Phygital CNPJ: 47.950.226/0001-17

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

CEO: Argollo de Menezes

FUNDADORES

Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) In Memoriam e Sra. Nahimi Argollo de Menezes

CONTEÚDOS: Jor. Maurício Maycon e Jor. Janaina Viana

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA

Marcia Alves, FreePik, Sindicato dos Médicos e Banco de Imagens Jornal do Médico®

SUGESTÕES:

Sua opinião pode ser o próximo conteúdo em nossos canais
atendimento@jornaldomedico.com.br

VERSÃO DIGITAL:

Gratuito no Site jornaldomedico.com.br ou APP Jornal do Médico (Apple Store)

Canal Telegram: <https://t.me/pjmed>

VISITE NOSSO BLOG:

Conteúdos de alto nível sobre saúde
www.jornaldomedico.com.br

EDITOR, COMERCIAL & MARKETING:

atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: [argollomarketing](https://www.skype.com/argollomarketing)

REDAÇÃO & CONTEÚDOS:

redacaoargollo@gmail.com

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

Assembleia Legislativa do Ceará
(Requerimento Nº 860/2019
Deputado Dr. Guilherme Landim)

Academia Cearense de Medicina

SOBAMES Regional Ceará

Argollo

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da marca.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO



Pelo protagonismo feminino na Medicina

Dados divulgados na última quarta-feira, 8, acerca do estudo Demografia Médica, conduzido pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB), apontam que, em 2024, o número de mulheres médicas será maior que o de homens pela primeira vez no Brasil. Nós, assim como os homens, somos peças essenciais na profissão, seja em hospitais, clínicas ou consultórios. No entanto, vale lembrar que o empoderamento da mulher – também na medicina – não foi algo simples.

Anos de luta e de empenho foram primordiais para o cenário atual – ainda que não seja o mais ideal. Segundo o estudo, há maior número de profissionais com especialidades em clínica médica, pediatria, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, anestesiologia, ortopedia e traumatologia, medicina do trabalho e cardiologia. Hoje, as mulheres possuem uma presença notável em especialidades que antes eram ocupadas majoritariamente por homens, como urologia, ortopedia e cirurgia.

A pesquisa ainda mostra que mesmo com a Medicina sendo ocupada por cada vez mais mulheres, nós ganhamos 36% menos do que os colegas médicos, evidenciando a disparidade salarial – que precisa ser corrigida. Há menos de um mês para o Dia Internacional da Mulher, é preciso que saibamos que a implementação de políticas que estimulem a presença feminina nos cursos de medicina é fundamental. Nem todas que se graduam têm a oportunidade de fazer residência e especialidade de excelência – a mulher tem que se desdobrar.

O crescente número de médicas foi cancelado pelos diversos movimentos do século passado. Ainda assim, pesquisas como essas deixam claro que ainda há mais barreiras ocultas do que já imaginamos e que, muitas vezes, enfrentamos e não sabemos nos



Dra. Daniele Oliveira Barros, médica anestesiologista
e vice-presidente do Sindicato dos Médicos do Ceará

posicionar.

Além de exercer a profissão com qualidade, as mulheres têm se destacado no mercado por ter sensibilidade, ser cautelosa e cuidadosa, adjetivos que ficam a favor da Medicina e são reconhecidos pelo mercado.

Crescimento da Emergência no Ceará e os desafios na interiorização



Dra. Thais Leão, concludente da Residência de Medicina de Emergência do Ceará, turma Dr. Yuri Tavares de Lima

Reconhecida como especialidade médica no Brasil em 2015, a Medicina de Emergência vem crescendo de maneira exponencial com a ampliação dos programas de residência em Medicina de Emergência, novas regionais da entidade oficial representativa da especialidade, ABRAMEDE, Associação Brasileira de Medicina de Emergência, sem se falar na formação

de novos especialistas, onde comparando com a Demografia Médica no Brasil 2020 (FMUSP / CFM) e a Demografia Médica no Brasil 2023 (FMUSP / AMB) o número de emergencistas saltou de 52 para 779 especialistas registrados junto ao CFM com a proporção em que 30% são mulheres e 70% são homens.

No Ceará, a residência de emergência sob coordenação do Dr. Frederico Arnaud (fundador da residência que é a primeira do N/NE e a segunda do Brasil) vem se destacando no cenário com um programa diferenciado com duração de três anos, abordando uma infinidade de temas, treinando e qualificando o residente para atender com excelência os pacientes críticos em ambiente intra e pré-hospitalar, sendo vítimas de traumas ou não em todas as faixas etárias, sejam crianças, gestantes, idosos ou adultos jovens, e até mesmo portadores de patologias agudas ou ainda crônicas.

Desde sua fundação em 2008 pelo Dr. Frederico Arnaud, a residência de medicina de emergência no Ceará já formou 46 especialistas, destes 43% são mulheres e 57% são homens, encontrando-se hoje com 36 especializando, sendo 50% mulheres e 50% homens, números que demonstram que a especialidade tem um interesse equilibrado de ambos os sexos, onde o mercado de trabalho é ávido pelo perfil do profissional que vem quebrando paradigmas de que o especialista em emergência só tem espaço de atuação em plantões, muito pelo contrário, a medicina emergência proporciona ao especialista um grande leque de atuação, seja na gestão, assistência, docência e até mesmo na área da pesquisa.

Nos últimos anos, o interior do Ceará vem ampliando as oportunidades para a atuação dos emergencistas dispondo de grandes estruturas de emergências hospitalares situadas na Zona Norte (Sobral), Região do Cariri (Juazeiro do Norte), Sertão Central (Quixeramobim) e Vale do Jaguaribe (Limoeiro do Norte), novos cursos de medicina situados em Crato, Iguatu, Itapipoca, Quixadá e Canindé, novas UPAs Unidades de Pronto Atendimento, SAMU Ceará com novas cidades atendidas pelo Serviço Móvel de Urgência, entre outros serviços que fomentam uma grande demanda por um profissional devidamente qualificado que é o médico emergencista.

E para os campos de trabalho do emergencista, o cooperativismo é um dos grandes caminhos para os postos de trabalho onde destaca-se a CEMERGE, Cooperativa de Trabalho dos Médicos Emergencistas do Ceará, que deste 1998 vem apoiando e prestando todo o suporte necessário para o desenvolvimento profissional da medicina de emergência cearense.

Neste contexto a expansão da medicina de emergência vem se mantendo como um processo irreversível e necessário para a transformação da saúde e nos serviços de emergência, na gestão, formação e no atendimento qualificado e de excelência junto a população tendo a participação e contribuição de grandes mulheres que vem sendo cada vez mais valorizada e reconhecida nos mais variados campos de trabalho, despertando ainda mais o interesse do público médico em se especializar e atuar na área.

RELAÇÃO DOS CONCLUDENTES RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA DO CEARÁ, TURMA DR. YURY TAVARES DE LIMA (2023)

Bianca Rohsner Bezerra

Bruna Freire Luna

Camila Söldon Braga

Francisco Rodrigo Sales Bacurau

Gutemberg do Nascimento Oliveira

Lucas Martins Ximenes

Panmella Braga dos Santos

Karen Lopes Cunha

Thaís Saraiva Leão

Weverson de Abreu Lima



Dr. Frederico Arnaud, fundador da Residência de Medicina de Emergência no Ceará, em discurso na colação de grau da turma Dr. Yury Tavares de Lima





Autora: **Dra. Ana Margarida**

CONSELHEIRA DO JORNAL DO MÉDICO, MÉDICA, HISTORIADORA
MEMBRA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES, REGIONAL CEARÁ
MEMBRA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA

A conquista histórica das mulheres médicas

Historicamente a participação da mulher nas profissões ligadas à saúde, em especial à profissão de médica, foi limitada, ainda que tenha sido importante o seu papel como cuidadora. Proibida de estudar medicina, a grega Agnodice (século IV a.C.) disfarçou-se de homem.

Na Idade Média, poucos países permitiam a entrada de mulheres nas faculdades de medicina. A abadessa alemã Hildegard de Bingen (1098-1179) foi exceção e tornou-se uma médica renomada. Na Itália, séc. XI, a médica Trótula de Salerno (1050 -?) se projetou. Na França, a primeira médica foi Madeleine Brès (1842-1921), que se formou, em 1875. Na Suíça e na Rússia, as mulheres só conquistaram o direito de estudar medicina na segunda metade do século XIX. Na Alemanha, Regina von Siebold (1771-1849) foi a primeira médica.

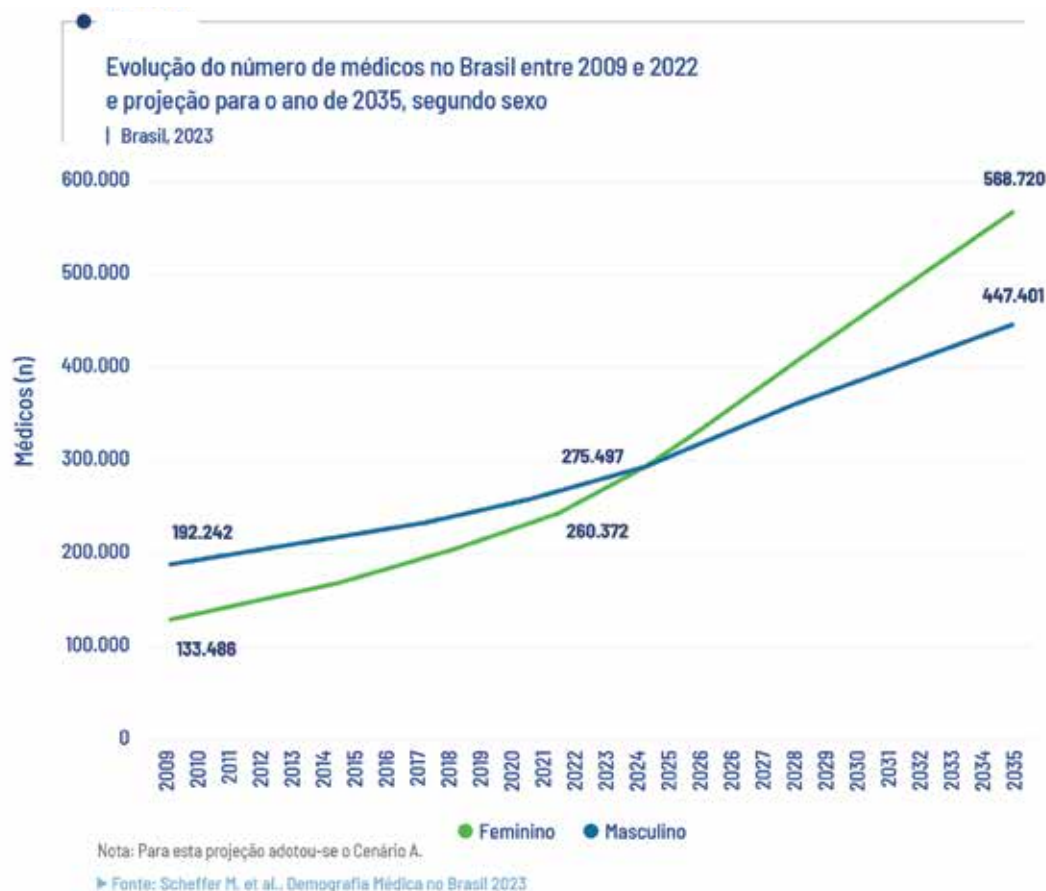
No Brasil, no século XIX, as mulheres que ousaram sonhar em se formar em medicina enfrentaram discriminação e preconceito. Maria Augusta Generoso Estrela (1860-1946) foi a primeira mulher brasileira a se formar em medicina, em 1881, com o apoio de D. Pedro II, mas nos EEUU. Porém, foi a gaúcha Rita Lobato Velho Lopes (1866-1954) a primeira mulher brasileira a se formar em numa escola brasileira. Ermelinda Lopes (1866-1952) e Antonieta Dias, 1889, foram também pioneiras. Nise da Silveira, alagoana, se formou em medicina na Bahia, em 1926, como única mulher em uma turma de 157 homens.

Essa proporção foi mudando e, hoje, a projeção revela que, em 2024, as mulheres serão maioria entre os médicos no Brasil. Entre os anos de 2009 e 2022, o número de mulheres passou de 133.000 para 260.000, ou seja, quase dobrou na série histórica.

“No Brasil, no século XIX, as mulheres que ousaram sonhar em se formar em medicina enfrentaram discriminação e preconceito. Maria Augusta Generoso Estrela (1860-1946) foi a primeira mulher brasileira a se formar em medicina, em 1881, com o apoio de D. Pedro II, mas nos EEUU..”

Entre os homens, o crescimento foi mais lento no mesmo período, com acréscimo de cerca de 43%. Entre 2023 e 2035, o crescimento previsto entre as médicas será de cerca de 118%, enquanto, entre os homens, será de 62%. As mulheres conseguiram uma trajetória exitosa na profissão dedicada a arte de curar.

Mulheres serão maioria na medicina em 2024



lançada recentemente a DMB Demografia Médica no Brasil 2023, que é resultado de Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade de São Paulo (USP) e a Associação Médica Brasileira (AMB), traz pontos importantes sobre as mudanças e transformações recentes na oferta, na formação e no trabalho dos médicos no Brasil.

No entanto, um dos números apresentados que chama a atenção são a projeção de que o país chegará em 2035 com mais de 1 milhão de médicos; médicas declaram renda 36% anual inferior que os colegas homens, o número de registros de médicos com título em alguma especialidade cresceu 84% nos últimos 10 anos no Brasil e que as mulheres passarão a ser maioria na profissão já a partir do próximo ano, em 2024.

Fenômeno esse que já vinha sendo observado desde 2009 junto aos egressos da graduação e novos registros em CRMs, conforme demonstravam estudos anteriores da DMB, pois entre os anos de 2009 e 2022, o número de mulheres evoluiu de cerca de 133mil para aproximadamente 260mil, ou seja, quase dobrou na série histórica. Entre os homens, o crescimento foi mais lento no mesmo período, com acréscimo de cerca de 43%. Entre 2023 e 2035, período projetado, o crescimento previsto entre as médicas será de cerca de 118%, enquanto, entre os homens, será de 62%.

Números esses que projetam também maiores desafios na medicina e carreira na área.

Unimed Ceará apresenta o inovador APP Cliente Unimed Ceará



A Unimed Ceará, reconhecida no cenário nacional por uma postura inovadora e vinculada a processos constantes de melhorias no atendimento e de maior integração com os clientes, anunciou em janeiro deste ano uma importante ferramenta: trata-se do “APP Cliente Unimed Ceará”, um aplicativo de saúde com foco na Atenção Integral à Saúde e que visa aperfeiçoar o atendimento ao cliente e fornecer um acompanhamento voltado para prevenção e promoção

da saúde, reforçando ainda mais o cuidado que já faz parte da essência da marca.

O APP já está disponível para download gratuito, devendo o usuário pesquisar “Cliente Unimed Ceará” na loja de aplicativos do seu smartphone. De acordo com a Coordenadora de Marketing da Unimed Ceará, Larissa Macedo, a nova ferramenta foi desenvolvida para proporcionar inovação e praticidade para o cliente, transformando o app em uma ferramenta de saúde,

para acesso contínuo, não só nos momentos em que se exige, por exemplo, o cartão virtual para realização de consultas e exames ou retirada do boleto online.

Nesse sentido, o novo canal disponibilizado se apresenta como um espaço de maior abrangência e integração para os usuários, proporcionando velocidade, acompanhamento da saúde, resolução de demandas, entre outros benefícios.

Entre as inovações apresentadas, o APP Cliente Unimed Ceará traz para o beneficiário a utilização de Inteligência Artificial (IA) por meio do Robô Laura, tecnologia de ponta que, mediante um sistema de última geração, ajuda no cuidado com o cliente que busca o pronto atendimento virtual, proporcionando uma experiência segura, abrangente e intuitiva.

Unimed Ceará em consonância com o Sistema Nacional Unimed, que em seu mais recente posicionamento reforça essa visão de cuidado na sua totalidade.

Nesse sentido, a atuação abrangente da Unimed Ceará, em consonância com o que há de mais inovador no que se relaciona ao atendimento e cuidado com a saúde dos usuários, tem se estruturado numa visão holística. Ainda segundo, Dr. Darival, os investimentos da operadora vão além com soluções modernas, como o app, até a construção de novas infraestruturas, como a Clínica de Atenção Integral à Saúde (AIS FORTALEZA) inaugurada em 2022, que dispõe de consultórios para atendimentos, além de salas para a realização de teleconsultas médicas e multidisciplinares, entre outros espaços. A Unimed Ceará prossegue, dessa maneira, num processo constante de crescimento.



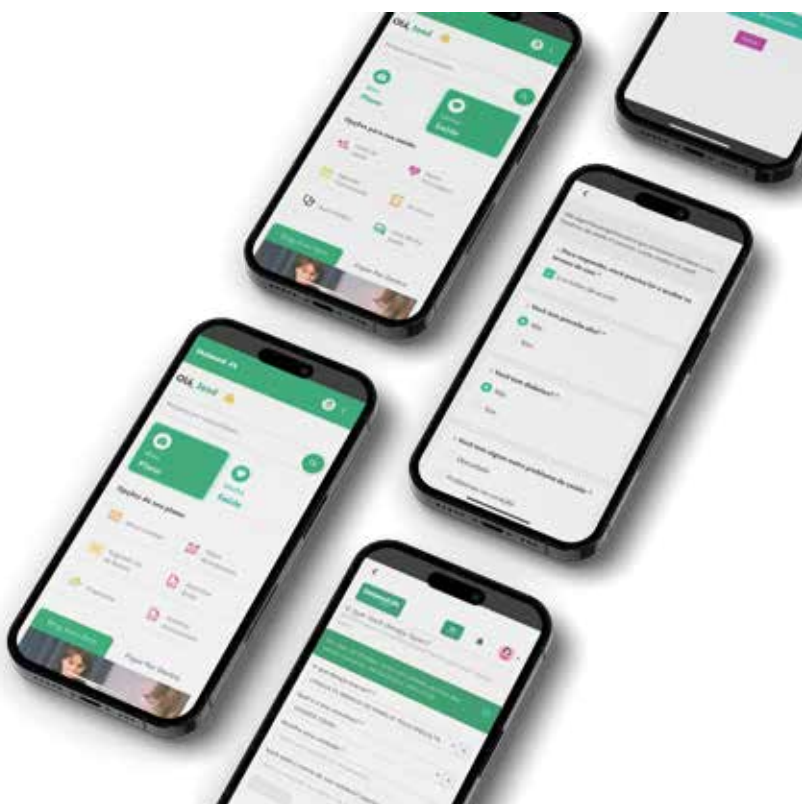
O novo app apresenta também um dispositivo chamado de “Chat Saúde”, voltado para a resposta acerca de dúvidas sobre exames e medicamentos, além de demais opções com foco na saúde física e emocional, interagindo com os usuários e reforçando o papel ativo da Unimed Ceará no processo de cuidados ampliados com a saúde dos beneficiários.

Assim, o principal objetivo da nova ferramenta é justamente proporcionar um acompanhamento constante da saúde, com mais praticidade, comodidade e integração, utilizando meios como as teleconsultas,

que segundo estudos recentes, podem solucionar até 80% das demandas de Atenção Primária, além do fornecimento de informações para uma melhor experiência dos usuários, que terão à disposição, ao mesmo tempo, um espaço para tirar dúvidas, acompanhar dicas sobre saúde, resolver questões burocráticas, entre outras.

Com pouco mais de um mês de divulgação, o aplicativo já contabiliza quase 7 mil downloads. O Presidente da Unimed Ceará, Dr. Darival Bringel destaca nesse aspecto, a relevância da “Atenção Integral à Saúde”, que atua cada vez mais próxima das pessoas, ao invés de simplesmente tratar patologias, valorizando assim o cuidado preventivo. Esse é um dos propósitos da

E por falar na AIS FORTALEZA, é importante neste mês da Mulher a gente destacar que a clínica, localizada no prédio, no qual funcionava o antigo IBEU, traz para o público feminino um novo conceito de cuidado. O espaço além de aconchegante, com um atendimento humanizado e estrutura acolhedora, possibilita a realização da prevenção com o exame ginecológico Papanicolau, que é importante para detectar alterações nas células do colo do útero e direcionar outros possíveis diagnósticos de grande relevância para a saúde da mulher. Este serviço pode ser agendado no próprio APP Cliente Unimed Ceará, através da aba minha saúde na opção Agendar Consultas (presencial). De forma fácil e cômoda agora é possível acessar o cuidado necessário que toda mulher merece.





Autora: Dra. Inês Tavares Vale e Melo

MÉDICA CRM/CE 5183

VICE-PRESIDENTE DO CREMEC (GESTÃO 2018/2023)

ANESTESIOLOGISTA RQE 2932, TERAPIA DA DOR RQE 2933 E MEDICINA PALIATIVA RQE 6122

Demografia Médica 2023



O Conselho Federal de Medicina (CFM) em parceria com a Associação médica Brasileira (AMB) e a faculdade de Medicina da USP, com o objetivo de disponibilizar o acesso a informações sobre a população médica brasileira desde 2010 publica em seu site uma plataforma chamada Demografia Médica, que informa o total de profissionais, razão por habitante, divisão por sexo, idade, perfil de formação, movimento de entrada e saída do mercado (número de egressos/ano, pedidos de inativação/ano), evolução populacional (índices de crescimento da população em geral e da população de médicos), distribuição geográfica (perfil do médico por região,

estado, capital, interior, porte populacional) e ranking de estados e capitais.

Em 2023, essa plataforma está online, de perfil aberto, que permite a todos conhecer nuances do profissional médico com grande interatividade.

Com esse trabalho, o CFM oferece uma importante contribuição para pesquisadores, gestores, e para população em geral. Temos subsídios para a produção de documentos científicos que poderão auxiliar na alocação de recursos humanos na assistência bem como, na elaboração de políticas públicas de saúde.

“As mulheres na medicina tiveram e ainda hoje têm grandes desafios de ocupar espaços que no passado somente os homens ocupavam mas, ao longo dos anos esse espaço passa a ser ocupado de maneira igualitária. Saber conciliar a vida familiar, que representa nosso grande alicerce, com a carreira profissional não é nada fácil...”

O crescimento acelerado do número de escolas médicas e de vagas na última década levou a um aumento sem precedentes no número de médicos e de sua densidade por grupo de mil habitantes no Brasil. Mantendo-se o mesmo ritmo de crescimento da população e de escolas médicas, dentro de cinco anos, em 2028, o País contará com 3,63 médicos por mil habitantes, índice que supera a densidade médica registrada, por exemplo, na média dos 38 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE).

Segundo os registros dos Conselhos de Medicina, o número de profissionais mais que dobrou nos últimos 20 anos, passando de aproximadamente 200 mil em 2000 para um contingente de 546 mil médicos ao final de 2022. Com isso, a razão de médicos por mil habitantes ficou em 2,56. Dados do relatório OCDE 2021 Health at a Glance, divulgado recentemente, confirmam que o Brasil teve uma das maiores taxas de crescimento na densidade de médicos por habitantes no período.

A plataforma mostra que os homens ainda representam 51% do contingente ativo (277,8 mil

profissionais) e as mulheres 49% (267,7 mil). A evolução dos indicadores mostra a tendência de que, em poucos anos, as mulheres sejam maioria. Em 1990, elas eram apenas 30% da força de trabalho médico, passando para 39,9%, em 2010, e chegando, agora, a quase metade. A média geral de idade dos médicos em atividade no Brasil vem caindo nos últimos anos. Na Demografia Médica 2015, a média era de 45,7. Agora, está em 44,9. Esse fenômeno é resultado do crescimento do número de cursos e vagas de graduação em Medicina e, consequentemente, da entrada de muitos novos médicos no mercado de trabalho.

Para os homens, a idade média, em 2023, é de 49 anos e para as mulheres, de 42,5 anos.

A Demografia Médica 2023, lançada pelo CFM, mostra que o Brasil possui médicos ativos, com registro nos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), em número absoluto suficiente para atender às necessidades da população. Mas apesar do significativo contingente, um dos maiores do mundo, ainda há um cenário de desigualdade na distribuição, fixação e acesso aos profissionais que ocorrem pela falta de investimentos em saúde, ausência dos vínculos de emprego e de perspectivas que venham interiorizar o médico.

Ao analisar a proporção de gênero entre as especialidades, temos que as mulheres são maioria em 19 das 55 especialidades médicas, sendo dermatologia, pediatria, alergia e imunologia, endocrinologia/metabologia e genética médica. A especialidade mais feminina é a dermatologia, com 8.236 médicas, o que representa 77,9% dos dermatologistas do país.

As mulheres na medicina tiveram e ainda hoje têm grandes desafios de ocupar espaços que no passado somente os homens ocupavam mas, ao longo dos anos esse espaço passa a ser ocupado de maneira igualitária. Saber conciliar a vida familiar, que representa nosso grande alicerce, com a carreira profissional não é nada fácil...

Temos provado ao longo dos anos que não desistimos de sonhar e de lutar para realizar nossos objetivos, tais como ser uma boa profissional com valores estabelecidos sem jamais transgredir a ética, valor esse inegociável.

Mulheres têm maiores incidências alérgicas

Só as alergias atingem cerca de 40% da população, afetando milhões de pessoas em todo o mundo, e segundo a Dra. Lorena Madeira, especialista em alergia e imunologia, diretora geral do Centro Imunologia e Alergia do Ceará explica que fatores como o clima, genética e o ambiente da nossa casa ou trabalho contribuem para as crises alérgicas.

A especialista comenta ainda sobre as mais comuns em mulheres, como por exemplo, a dermatológica: “Sabemos que as mulheres ficam mais propensas devido ao uso de cosméticos na pele, principalmente maquiagens, a região da face é mais fina e delicada, por consequência aumenta a incidência de dermatite, inflamação, coceira e inflamação nesse grupo. Que é a dermatite de contato, onde provoca uma inflamação crônica, quando o paciente entra em contato com substância e sensibiliza determinada região. Outro ponto seriam as mulheres terem maior exposição a materiais de limpeza, onde a manipulação dessas substâncias potencializa o desenvolvimento de alergias e irritação. Acredito que de 10 pessoas que manipulem esses produtos, 50% irão apresentar lesões.”, afirma Lorena.

Essa reação alérgica da pele ao contato pode variar de uma coceira momentânea até feridas de difícil cicatrização. Sendo que cada vez mais são descritas reações sistêmicas em pacientes sensibilizados também por outras vias como a oral, parenteral ou inalatória sendo chamada Dermatite de contato sistêmica.

A especialista alerta que ao apresentar qualquer sintoma de alergia, suspenda imediatamente o uso do produto, lave a região com água filtrada e sabonete neutro, e o principal procure imediatamente um atendimento médico alergista para avaliar se realmente essa reação foi ocasionada pelo uso da maquiagem ou outro produto e iniciar um tratamento adequado.



Dra. Lorena Madeira

O aumento exponencial da exposição a novas substâncias vem fazendo aumentar a lista de alérgenos que causam dermatite de contato. São mais de 5 mil antígenos catalogados, sendo identificados em média 17 novos por ano. A possibilidade de sensibilização a novos alérgenos exige atualização constante da bateria de teste de contato sobre essa patologia dinâmica podendo ser dita “pandemia de sensibilização”.

E para o tratamento alérgicos, o Centro de Pneumologia e Alergia do Ceará, referência no Ceará e em todo o Brasil, conta com uma infraestrutura completa, e corpo clínico qualificado, segundo a médica especialista e Diretora da Clínica, Dra. Lorena Madeira, para cada tipo de alergia existe um tratamento específico, assim como a identificação da mesma, como por exemplo, o teste de contato: neste exame, é colada uma fita adesiva no paciente com uma pequena quantidade de substâncias alergênicas. “O paciente passa por uma rigorosa avaliação, onde temos suporte para atender até casos mais complexos.”, afirma a Dra. Lorena Madeira. ●

Radiocirurgia no Hospital Haroldo Juaçaba é referência

Com o avanço da Medicina, a radioterapia evoluiu incorporando aquisição de imagem para visualizar o paciente durante o tratamento (IGRT) e modulação da intensidade do feixe de radiação para preservar tecidos saudáveis próximos ao alvo tumoral (IMRT ou VMAT). O câncer de mama é o mais comum entre mulheres, sendo tratado com avanços tecnológicos que permitem reduzir o tempo total de tratamento de 5 a 6 semanas para 3 semanas em média, e em alguns casos para apenas 1 semana.

Outro avanço é a radioterapia estereotáxica, também conhecida como radiocirurgia por ser considerada uma radioterapia com “precisão cirúrgica”, capaz de tratar alvos pequenos dentro e fora do crânio, com precisão milimétrica.

O Hospital Haroldo Juaçaba é referência em alta tecnologia em oncologia, com mais de 800 pacientes submetidos a radiocirurgia desde fevereiro de 2020. ●

EXPERTISE NÃO SE CONQUISTA DA NOITE PARA O DIA

SÓ O HOSPITAL HAROLDO JUAÇABA REUNE TECNOLOGIA E 78 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RADIOTERAPIA

Grupo **ICC** | **HOSPITAL HAROLDO JUAÇABA**
Tudo cuidado com amor

DIRETOR TÉCNICO DR. SÉRGIO JUAÇABA CRM-CE 2701

SarauMED Cultural em homenagem às mulheres na saúde



N o mês internacional da mulher os editores do Jornal do Médico® desenvolvem ações alusivas às mulheres com o SUMMIT Jornal do Médico Mulheres na Saúde iniciado em 2022, e neste ano irá estreiar o projeto SarauMED Cultural com uma noite inesquecível de manifestação cultural em celebração pela passagem do Dia Internacional da Mulher com um grande encontro de médicas e especialistas da saúde trazendo muita arte, poesia, música, fotografias, pinturas, além do lançamento da revista impressa especial Mulher, Medicina e Saúde.

Com o apoio da UNIFOR Universidade de Fortaleza, SOBAMES Regional Ceará, AMC Associação Médica Cearense, e os investimentos da UNIMED Ceará, Sindicato dos Médicos do Ceará, IEB Instituto Emergência Brasil, Centro de Pneumologia e Alergia

do Ceará, COOPED Ceará e ICC Instituto do Câncer do Ceará, o evento se dará no dia 30.03.2023, quinta-feira, no auditório A4 da UNIFOR, sob coordenação da nossa conselheira Dra. Ana Margarida com as participações das artistas: Dra. Fátima Azevedo (Geneticista e Artista Plástica), Dra. Fátima Elias (Pediatra e Artista Plástica), Dra. Franci Mary Gurgel (Pediatra e Cantora), Dra. Leila Costa (Homeopata e Artista Plástica), Dra. Lia Sanders (Psiquiatra, Escritora e Artista Plástica), Dra. Milena Gurgel Teles (Endocrinologista e Cantora), Dra. Mônica Façanha (Infectologista e Fotógrafa), Dra. Rosina Gabriele (Geriatra e Artista Plástica) e Dra. Sidneuma Ventura (Pediatra e Escritora).

Essas artistas são um exemplo de como é possível conciliar diferentes paixões e habilidades que o SarauMED irá apresentar com um descontraído Talk Show.

Artistas do 1º SarauMED



Conselheira Dra. Ana Margarida (Escritora e Historiadora)



Profa. Fátima Azevedo
(Biotecnologista e Artista Plástica)



Dra. Francy Mary Quigel (Pediatra e Cantora)



Dra. Milena Surget Teles (Endocrinologista e Cantora)



Dra. Letia Costa (Homeopata e Artista Plástica)



Dra. Fátima Elias (Pediatra e Artista Plástica)



Dra. Silveira Ventura (Pediatra e Escritora)



Dra. Lía Sanders (Psiquiatra, Escritora e Artista Plástica)



Dra. Mônica Fagundes (Infectologista e Fotógrafa)



Dra. Rosina Gabriela (Geriatra e Artista Plástica)

Realização:

 **Jornal do Médico**
Multiplataforma de Medicina e Saúde

www.jornaldomedico.com.br/mulheresnasaude



Autor: **Dr. Marcelo Gurgel**

*Conselheiro do Jornal do Médico desde 2004,
médico, Membro titular da Academia Cearense de Medicina, Cadeira 18*

Suzana Ribeiro e a Academia Cearense de Medicina

Suzana Dias Martins, nascida no Ipu-CE em 31/12/1917, fora mulher de rara beleza, tendo sido, em sua juventude, eleita rainha dos estudantes do Ceará.

Passou a assinar Suzana Dias da Costa Ribeiro ao se casar, em 1941, com o Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, um dos fundadores da Academia Cearense de Medicina (ACM), que a regalou com cinco filhos: Nádja, Zóia, Anny, Carlos e Isabel. O filho Carlos, que recebeu o mesmo nome do avô paterno, formou-se em Medicina e exerce a especialidade de hematologia no Ceará.

Ela era bastante afeita às lides literárias, como fundadora, ex-presidente e ativa participante da Sociedade Amigas do Livro, sócia da Associação Brasileira de Bibliófilos e imortal da Academia Fortalezense de Letras. Por muitos anos, lecionou Prática de Ensino no Instituto de Educação do Ceará e na Escola Normal Justiniano de Serpa, buscando incutir entre as normalistas em formação o apreço pela leitura dos livros e pela cultura em geral.

D. Suzana, a despeito de sua idade avançada, fazia questão de estar presente nos mais diversos eventos culturais, tendo especial predileção por participar das solenidades oficiais da ACM. A sua presença nesse sodalício era compreendida como uma manifestação transcendental do seu amado esposo, considerado o secretário perpétuo do silogeu da Medicina cearense.

Sempre que D. Suzana Ribeiro estivesse presente nas solenidades da ACM, a ela estava reservado um assento na mesa diretora dos trabalhos, enquanto que nas poucas vezes em que não pode comparecer a



ACM mantinha uma poltrona livre, apenas demarcada por uma pelerine, cobrindo parcialmente a parte superior do encosto, como uma forma de reverência ao seu eterno secretário.

Essa centenária dama das letras do Ceará permaneceu lúcida e intelectualmente ativa até o final dos seus dias quando, serena e placidamente, regressou aos braços do Criador, na capital cearense em 8/03/2020, no Dia Internacional da Mulher, exalando os seus derradeiros suspiros, amparada no carinho dos seus queridos familiares.

Como esposa, mãe, avó, bisavó, tia e amiga, ela sempre esteve disposta a ajudar com gestos e delicadezas a quem se valia dos seus préstimos, legando, sobretudo, o seu testemunho de bondade, afeição e cooperação humana.

VEM AÍ memefon

SEU NOVO APLICATIVO BRASILEIRO DE MEMES

Milhares de conexões e
muito humor diariamente
onde quer que você vá.

Logo mais na **Apple Store** e
Play Store



FORTES DEDICADAS INSPIRADORAS

Assim são as **mulheres** que fazem
o **Sindicato dos Médicos do Ceará**

DRA. DANIELE OLIVEIRA BARROS

Médica Anestesiologista e Vice-presidente do
Sindicato dos Médicos do Ceará
CRM: 12089-CE

CONHEÇA
O NOSSO
TRABALHO



SINDICATO
DOS MÉDICOS
DO CEARÁ